

## 110 ECOENDOSCOPIA NO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA DE LESÕES VASCULARES DO TUBO DIGESTIVO

Pires S., Roque Ramos L., Pinto-Marques P.

**Introdução e Objetivos:** O número de indicações para ecoendoscopia (EUS) diagnóstica e/ou de intervenção por patologia vascular tem crescido desde o advento desta técnica. Nos casos de hemorragia digestiva em que a endoscopia convencional não foi suficiente para estabelecer o diagnóstico, a EUS pode dar a resposta. Este trabalho pretende avaliar o papel da EUS nesta indicação, num centro com 7 anos de experiência. **Material:** Foram revistos os relatórios das ecoendoscopias realizadas em contexto de hemorragia digestiva, num período de 7 anos. Registou-se o sexo e a idade dos doentes, a indicação para a realização do exame, os achados endoscópicos e os procedimentos terapêuticos efetuados. Consultaram-se os processos clínicos informatizados para obtenção de dados de seguimento dos doentes. **Sumário dos resultados:** Foram realizados 25 exames no contexto referido; 79.2% dos doentes eram homens, e a média de idades  $55 \pm 19.9$  anos. A maioria dos exames (80%/20) foi realizada com objetivo diagnóstico, que foi estabelecido em 55% dos casos, sendo a lesão de Dieulafoy o achado mais frequente. Dos restantes exames, três foram realizados para avaliação pós-terapêutica endoscópica; e dois para realização de terapêutica guiada por ecoendoscopia, os quais decorreram com sucesso. Sessenta por cento dos exames foram realizados nos últimos 12 meses considerados no estudo. **Conclusões:** O recurso à ecoendoscopia para o diagnóstico e tratamento de causas de hemorragia digestiva tem aumentado ao longo do tempo. A EUS tem importância no estabelecimento do plano terapêutico dos doentes ao permitir identificar ou excluir a presença de alterações vasculares potencialmente sangrantes; e parece ser uma ferramenta segura e eficaz para o tratamento destas.

Hospital Garcia de Orta